

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS FÍSICOS A PARTIR DE EQUAÇÕES MATEMÁTICAS

Amanda Leite Rodrigues¹

Willames Ferreira de Magalhães²

RESUMO: A resolução de problemas em Matemática exige, por vezes, uma capacidade criativa para compreender o que de fato está sendo exposto. A interpretação exata do problema é o fator fundamental para pensar as melhores maneiras de resolvê-lo. Além disso, os conhecimentos técnicos, do ponto de vista das ferramentas necessárias aplicadas na solução de problemas, podem ser das mais variadas formas possíveis a depender do nível de conhecimento que a pessoa tem. Desde operações básicas à fórmulas trigonométricas, a matemática dispõe de um grande acervo a ser utilizado nas mais diversas áreas do conhecimento. Dada essas evidências, no presente trabalho se traz a perspectiva do ensino e da aprendizagem. No primeiro caso, o professor ou a professora passa a perceber a importância de mostrar novas alternativas de solucionar problemas e isso afeta diretamente a aprendizagem do(a) estudante que se deparará com diversas outras situações-problemas encontradas em livros textos, na internet, em provas de vestibular e olimpíadas, por exemplo. Neste trabalho também se atenta em chamar a atenção do professor e da professora de como resolver um problema de Ciências Exatas compassadamente, levando em consideração as etapas da resolução de problemas, explicando os detalhes a partir da escrita em lousa ou na utilização de *slides*, por exemplo. Dessa forma, destaca-se a interdisciplinaridade, mais especificamente, entre Física e Matemática.

Palavras-chave: Resolução de Problemas. Interdisciplinaridade. Ciências Exatas.

Referências

J.F. Porto da Silveira: O que é um Problema Matemático. Disponível em: <http://www.mat.ufrgs.br/~portosil/resu1.html>. Acesso em: 02 out. 2024.

PONTES, Edel Alexandre Silva. MÉTODO DE POLYA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. HOLOS, [S. l.], v. 3,

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: amanda.lrodrigues@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: willames.magalhaes@urca.br

p. 1–9, 2019. DOI: 10.15628/holos.2019.6703. Disponível em:
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6703> . Acesso em: 02 out. 2024.

No mínimo três, de acordo com as normas ABNT, em espaçamento simples.

THORNTON, S. T; MARION, J. B. Dinâmica clássica de partículas e sistemas. São Paulo:
Cengage Learning, 2011.